

Proasf

28/06/00

Reuniões com Coprocaf
Angelise e Edson

Leival pensou

- fazer uma leitura geral do Proasf
- os atores comprometidos

O CMOCA na época procurou pensar que não poderia ser técnicos viciados em programas pontuais e conservadores.

1 hora não vai dar para falar de todo o Proasf

Mais devio: o MP deliberou sobre o Proasf afirmando que teria que cumprir (10 acórdãos) forçada por uma conjuntura - época de eleições - Brasília por falta de atitud. m. r. u. a. (for

mal) facilitador - levar um prog. menor por um menor (lida a meta anterior)

Edson: fazer p. r. u. a.

Leival: MP teria que acompanhar o recepo, não se preocupar com os com

parada e os materiais do DEI

5) Firmam um acordo de ter um Comem. Represental e depois de 1 - - meses ia se proudeuice

Angel - só um caninila a Procuradora de Rep p em SPaulo na6.

Cuy dez f entrar no HP

Dival - colgar os desvos (?) na6 tudo que está

Historico
Jilli comecou
8mes
Forum Regional

10. Encontro no Salob Angel

- 1- Investigar
- 2- Coleta de materiais
- 3- Desvós
- 4- Responsabilizar quem?
- 5- Encaminhamentos

Cuepado: indeniz dos mat,

Preços Labell

no preço do lab está incluídas custos de pessoal, custos indiretos (impostos), custos operacionais, viagens, parafusos e de infra-estrutura de apoio etc e assim distiluido

Módulo I (2 meses)	2 parcelas iguais de	883,20 UFM
Sub-Total Módulo I		<u>1.767,44 UFM</u>

Módulo II (2 meses)	2 parcelas iguais de	744,18 UFM
Sub-Total Módulo II		<u>1.488,36 UFM</u>

Módulo III (10 meses)	10 parcelas de	744,18 UFM
Sub-Total Módulo III		<u>7.441,86 UFM</u>

Totalizado nos 14 meses previstos, 10.697,66 UFM (dez mil seiscentos e noventa e sete unidades reais do município UFM)

Send, a 19 parcela na primeira luna do contrato e as demais a cada 30 dias da 19 parcela

Cauida

Em 94 teve reunião em Brasília com os diretores

- 1 - Contar a história - ^{Arquivo} Relatório
- 2 - Papel do Conselho - delibera
- 3 - tinha pelo o Proaf - Prof. nos aceitou - carta de amênia
- 4 - Cicob e obrigações de fazer
- 5 - Relatórios de Aldaisa, Estela, Carminha
- 6 - Carta da Procuradora Federal

1

Como

- Orçamento - onde foi dinheiro
- Quêlia - acordo
- Foi tentado alavanc' do CEMAS (Emmelinda)

7 Onde aconteceu } IADES MATERIAIS CASAS
 Prof. tinha dinheiro e diz que parou p n' tinha dinheiro
 q' estava previsto p' o Proaf

2

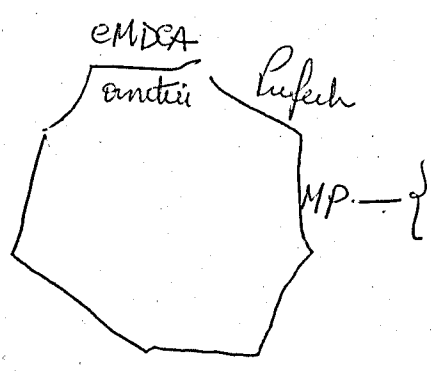
Desvio:

- Prop. que resolveram fazer o acordo. parando de fazer p' programa menus e menu - Rua
- Onde está a ata do CMAA que revogou o Proaf (então foi à revelia do Conselho?)
- nos foi

3

Proposta em cominhas

- O Conselho e' f' tem que agir nisso e' seu papel do controlador



Onde surgiu quem criou foi quem? Como

GESTORES
CDI - CADASTRO

"nos Poderes deixado fora tanto dinheiro gasto"

PROASF

DELIBERAÇÃO

CONVÊNIO COM IADES

CONVÊNIO (?) COM O CASA

COPROCAF —

GEMINTER

MINISTÉRIO PÚBLICO

JUDICIÁRIO

PROCURADORA FEDERAL Eugênia

1º ACORDO

2º ACORDO

PROJETOS

COT

CM'DCA - SP

COLÓQUIO - PROASF

RESUMO FEITO P/ CACILDA — dez 95 a out 96
gde

AUDIÊNCIA PÚBLICA

CASAS DE PASSAGEM

EDUCADORES

TÉCNICOS

DATA

QUEM

tdo
criou

quem

consuções

até tdo func

porque deixou de func